Ata da reunião nº 5/2017 de 1 de julho de 2017

---------Ao dia um de julho de dois mil e dezassete, pelas onze horas e trinta minutos, reuniu na Biblioteca Central, o Conselho Geral (CG) da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), com a seguinte ordem de trabalhos (OT):----------

---------Ponto um. Aprovação da ata da reunião anterior. ----------

----------Ponto dois. Informações.----------

----------Ponto três. Integração da UTAD na Comissão Instaladora da Casa Comum da Humanidade – associação de direito privado.----------

----------Ponto 4. Interpretação dos artigos 56.º e 57.º dos Estatutos da UTAD.----------

----------Ponto 5. Contrato de comodato com a Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral.----------

----------Ponto 6. Apresentação, discussão e aprovação do Plano Estratégico e Plano de Ação para o quadriénio 2017-2021;----------

----------Ponto 7. Outros Assuntos.----------

----------O Ponto 1 da OT iniciou com a aprovação da ata da reunião anterior. Colocada a votação, a mesma foi aprovada por unanimidade.----------

---------- No ponto 2 da OT, o Presidente do CG-UTAD deu a palavra ao Reitor para apresentação de informações aos membros deste Conselho sobre as principais questões da atualidade. A apresentação incluiu uma análise dos principais indicadores de execução orçamental, em termos comparativos com o mês homólogo do ano passado, merecendo relevância o aumento da receita devido à execução de projetos comunitários e a diminuição de receitas de propinas e da prestação de serviços, o que tem merecido especial atenção face à necessidade da Universidade manter a trajetória de rigor orçamental. O Reitor informou ainda sobre a execução dos projetos aprovados nas diversas tipologias de fundos comunitários, referindo os principais projetos aprovados no primeiro semestre de 2017, orçados em oito milhões de euros. Fez uma breve síntese dos principais temas que marcaram a agenda política desde a última reunião do CG-UTAD em matéria de ensino superior e ciência, internacionalização, em particular sobre a cimeira ibérica e cuja agenda foi apresentada em Bruxelas no Parlamento Europeu. Em termos da UTAD, abordou as questões de ensino e da qualidade, a diminuição preocupante do número de alunos que se inscreveram em 2º e

3º ciclos, da implementação dos projetos de modernização administrativa e da agenda de responsabilidade ambiental. Em termos de recursos humanos, o Reitor informou que a Universidade tem mantido o equilíbrio de ETI de docentes, enquanto tem diminuído o número de trabalhadores não docentes. Salientou a mobilidade de trabalhadores para os Serviços de Ação Social, que equivalem a 120 mil euros por ano. Atendendo às aposentações previstas e ao aumento da oferta de serviços de bar no *campus*, os SAS terão de abrir concursos para garantir o serviço regular. Quanto à valorização das pessoas, informou que está em curso a preparação de um diagnóstico das necessidades nos serviços e unidades especializadas incluindo os encargos financeiros respetivos, designadamente na progressão de Assistentes Operacionais para Assistentes Técnicos. Em termos de docentes, aguarda-se que os Conselhos Científicos concluam a definição das áreas disciplinares para ser solicitado um diagnóstico sobre a renovação e valorização, considerando as aposentações previstas para o próximo quadriénio. Por último, o Reitor lamentou o acontecimento de Pedrógão e, dadas as competências na área na UTAD, referiu que tem acompanhado o departamento de Engenharia Florestal em iniciativas que visam dinamizar uma agenda florestal para o país.----------

--------O Conselheiro Gomes da Costa fez uma intervenção sobre a necessidade de renovar o corpo docente. A Conselheira Maria da Graça Carvalho fez uma intervenção centrada na importância da UTAD apostar na excelência, em termos de ensino, de investigação e da internacionalização, devendo potenciar parcerias com instituições estrangeiras de renome, uma estratégia vital para a atração de novas tipologias de fundos, caso da "ERA chairs" e do "widdening". Considerou ainda que a UTAD deve aproveitar os fundos que tem vindo a atrair, no sentido de fortalecer as parcerias internacionais e de potenciar novas oportunidades em áreas específicas em que a Universidade tem competências.----------

--------O Conselheiro Miguel Poiares Maduro congratulou-se com a capacidade revelada pela UTAD na captação de fundos, conseguida até à data e questionou sobre os motivos que levaram à diferente capacidade de captação de fundos de fontes distintas. Salientou a importância da Universidade apostar em estratégias de "fund raising" e de capacitar recursos humanos na captação de projetos internacionais, referindo a título de exemplo os gestores de projetos especializados no Horizon 2020 e na internacionalização, uma boa prática seguida em instituições estrangeiras. Referiu ainda que deveria ser

explorada a possibilidade de atrair jovens investigadores de excelência, recorrendo a programas específicos, caso da Fundação Gulbenkian.----------

--------A Conselheira Ana Luísa Lourenço reforçou as intervenções anteriores e considerou fundamental a definição das áreas estratégicas da instituição e sua divulgação para se perceber onde buscar a excelência.----------

--------O Conselheiro André Coelho fez uma intervenção sobre a importância da centralidade dos estudantes na vida académica, devendo ser envolvidos nas diferentes dinâmicas. Salientou a importância da Universidade aumentar o número de estudantes de 2º e 3º ciclo, devendo para tal auscultar as opiniões dos estudantes sobre as razões que determinam a sua escolha em estudos de pós-graduação.----------

--------O Reitor respondeu às questões apresentadas pelos senhores Conselheiros, considerando que devem ser implementadas medidas no próximo quadriénio para dar resposta a estes desafios.----------

---------- No ponto 3 da OT, o reitor efetuou uma breve apresentação sobre os objetivos da Casa Comum da Humanidade, uma Associação de Direito Privado. O Conselheiro Ramiro Fernandes indicou algumas imprecisões que constam no documento, que devem ser corrigidas. A proposta de integração da UTAD como membro fundador da mencionada instituição foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade, conforme deliberação anexa a esta ata.----------

---------- No ponto 4 da OT, o presidente deu a palavra ao Vice-Reitor para o Ensino Professor José Luís Mourão para explicar o documento em análise e a metodologia seguida, atendendo a que conduziu o processo com uma comissão que integrava as Escolas e acompanhou a sua discussão em Conselho Académico.----------

--------O conselheiro Poiares Maduro salientou que, do ponto de vista jurídico, o documento estava bem redigido, embora os pontos 4 e 10 do documento tivessem levantado dúvidas. A mesma opinião foi partilhada pelo Conselheiro Ramiro Fernandes. Para além das dúvidas nestes pontos, que quanto a ele contrariam os artigos 56º e 57º dos estatutos, referiu que no documento em análise não constam as dúvidas às quais se pretende dar esclarecimento, nem ficou claro se o mesmo chegou a ser analisado pelo CA. O Conselheiro Artur Varejão referiu a necessidade de se resolver este assunto a curto prazo, de forma a permitir o pleno funcionamento dos diferentes órgãos e dos cursos. O Reitor prestou esclarecimentos sobre a condução do processo e realçou

a importância de concluir o processo de implementação dos novos órgãos de forma a garantir o pleno funcionamento da instituição.

--------O Presidente do CG-UTAD propôs aos membros que a aplicação aos artigos 56º e 57º dos Estatutos fosse conduzida pelo Reitor, em articulação com os órgãos eleitos das Escolas, uma posição que mereceu a concordância de todos os membros do CG.----------

---------- No ponto 5 da OT, o Reitor informou os membros do conselho que foi enviada informação detalhada sobre a localização do espaço incluindo mapas topográficos e, conforme parecer técnico, a UTAD não pode ampliar a área de construção conforme estabelecido no PDM. Contudo, a APPC pode ampliar a sua área de construção de acordo com o mencionado parecer técnico e, como tal, pretende apresentar uma candidatura a fundos comunitários. Mais informou que a autarquia, conforme documento apresentado, mostrou disponibilidade para apoiar a candidatura e suportar os encargos financeiros do cofinanciamento do projeto, caso seja aprovado. O conselheiro André Coelho apoiou a iniciativa, referindo a importância da Universidade aumentar a oferta de alojamento para estudantes com necessidades especiais, reforçando que a instituição deve apostar na inclusão social.----------

--------A proposta de contrato de comodato com a Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade, conforme deliberação anexa à ata.----------

--------No ponto 6 da OT, o Presidente do CG-UTAD informou que a apresentação do Plano Estratégico e Plano de Ação 2017-2021 seria efetuada pelo Vice-Reitor Professor Artur Cristóvão, atendendo a que coordenou a sua elaboração e conduziu o processo de discussão pública.----------

--------O Conselheiro Rui Cortes considerou que durante este processo deveria ter ocorrido uma maior auscultação efetiva da Academia, permitindo uma participação mais ativa. Mostrou preocupação com as questões da investigação e sublinhou o facto da atual equipa reitoral não contemplar uma Vice-reitoria para a área da Investigação, num momento em que é vital iniciar o processo de avaliação das unidades de investigação pela FCT. Referiu ainda que o documento deveria equacionar a questão do modelo fundacional e dar maior enfase às questões da reforma da oferta educativa.----

--------O Conselheiro Luís Rochartre considerou que o plano é detalhado, transparente, e que é positivo a Universidade usar a ferramenta do "Balance Scorecard" e recorrer a apoio especializado na fase de monitorização. Sugeriu que a UTAD deve reforçar a

aposta no ensino não conferente de grau e que este documento deveria ser de circulação interna, pois em termos de divulgação para o exterior, seria bom fazer uma versão do documento mais curta e com formato mais atrativo.----------

--------O Conselheiro Miguel Maduro gostaria de ter mais informação comparativa com outras Instituições de Ensino Superior e reforçou a importância na aposta na formação avançada para quadros executivos em articulação com empresas. Referiu ainda que a oferta de atividades para jovens é uma boa prática para captação de futuros estudantes.

--------O Conselheiro Paulo Coelho considerou que o documento está bem formulado, embora em certos casos, as metas sejam ambiciosas, sugerindo algum cuidado na sua publicação. A Conselheira Ana Luísa Lourenço questionou os elementos da Reitoria sobre o funcionamento das estruturas internas e a forma de trabalho no futuro, sugerindo um maior envolvimento da academia para se atingir em pleno as metas propostas. Referiu como vital a definição das áreas estratégica e a sua divulgação na academia.----------

--------O Conselheiro Miguel Bacelar fez considerações sobre o documento, em particular sobre a análise SWOT, onde se refere frequentemente como sendo problemáticos os recursos humanos. Sugeriu que deve ser feita uma aposta na gestão eficaz dos recursos humanos e na sua qualificação. Questionou sobre a forma como implementar as mudanças visando uma gestão mais flexível e ainda considerações sobre o regime fundacional. Efetuou referência aos indicadores de empregabilidade dos diplomados e da importância de melhorar este indicador.----------

---------A Conselheira Maria da Graça Carvalho reforçou a aposta na excelência e na internacionalização o que exige a colaboração com instituições estrangeiras, tendo referido a título de exemplo a Universidade de Wageningen, dada a similaridade das suas áreas fortes com a UTAD. Considerou que a posição da conselheira Ana Luisa Lourenço impede a aposta em áreas emergentes e referiu os inconvenientes da imposição de áreas estratégicas superiormente.----------

--------O Conselheiro Pedro Lourtie fez considerações sobre o Plano Estratégico e Plano de Ação 2017-2021, tendo no entanto referido que este documento contempla os objetivos fundamentais, aguardando pelos planos de atividades para perceber como se executarão as metas para atingir os indicadores apresentados.----------

--------O Presidente deu a palavra ao Reitor, para dar as explicações necessárias aos conselheiros intervenientes na discussão. Informou em primeiro lugar que o Vice-Reitor

para Investigação e Internacionalização assumirá funções em breve e que participou na elaboração do Plano Estratégico. Na resposta deu particular atenção às questões sobre o modelo fundacional, da promoção de fóruns nas Escolas para implementação do Plano Estratégico, da aposta na renovação e valorização das pessoas e da formação dos trabalhadores. Apresentou um slide com o organigrama da estrutura prevista para a Universidade que permita alcançar maior flexibilidade das Estruturas e Unidades, prestando particular atenção à importância dos Serviços terem novas competências, à luz dos novos desafios da Universidade. Defendeu que a delegação de competências prevê uma maior descentralização das decisões ao nível dos Serviços e Escolas.----------

--------Antes da votação do Plano Estratégico e Plano de Ação para o quadriénio de 2017-2021 foi lido e colocado a votação o Parecer dos Membros Cooptados, anexo a esta ata. O mesmo mereceu a aprovação do Conselho. O Plano Estratégico e Plano de Ação 2017-2021 foi aprovado com a abstenção da conselheira Ana Luísa Lourenço, conforme deliberação anexa a esta ata.----------

--------O Presidente do CG-UTAD propôs ao CG mandatar o Reitor para conduzir o processo de reafectação de recursos humanos e físicos adstritos aos Serviços e Unidades Especializadas da UTAD, determinante para o funcionamento da Universidade e a implementação do Plano Estratégico, o que mereceu a unanimidade do Conselho, cuja deliberação se anexa à ata.----------

----------Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por concluída a reunião. Esta ata, depois de aprovada, irá ser assinada por mim, Carla Maria Amaral, que a secretariei e pelo Presidente do Conselho Geral, José da Silva Peneda que a presidiu. ----------

Em 01/07/2017,

O Secretário da reunião,

Em 01/07/2017,

O Presidente da reunião,

Deliberação do Conselho Geral da UTAD n.º 1/2017

Considerando que,

- No dia 15 de Julho de 2016 foi celebrado o protocolo Casa Comum da Humanidade e que nesse momento foi nomeada uma Comissão Instaladora;

- O referido protocolo tem como objetivo final a constituição legal da Casa Comum da Humanidade, que deverá acontecer em Junho de 2018;

- A UTAD tem interesse em aderir a esta associação de direito privado e tornar-se um dos membros fundadores, pelo que se propõe a assinatura da adenda do protocolo a fim de poder integrar a Comissão Instaladora para a constituição legal da associação;

Nos termos e para os efeitos do n.º 1 do artigo 3.º dos Estatutos da UTAD, o Conselho Geral delibera, por unanimidade, que a UTAD integre a Comissão Instaladora para a criação da Casa Comum da Humanidade.

Vila Real em 1 de julho de 2017

O Presidente do Conselho Geral

José Albino da Silva Peneda

Deliberação do Conselho Geral da UTAD n.º 2/2017

Considerando que,

- A UTAD, na sua vertente de extensão universitária, desenvolve parcerias com diversas instituições, destacando-se as de solidariedade social;

- O reconhecido trabalho da Associação de Paralisia Cerebral de Vila Real (APCVR), Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), associação sem fins lucrativos que tem por objetivo a prevenção, habilitação, inclusão social e apoio à pessoa com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e sua família;

- A UTAD detém um imóvel urbano, composto por terreno destinado a construção, que separa a APCVR das Residências Universitárias Além Rio, sem possibilidade de edificação por se encontrarem atingidos os limites impostos pelo Plano Diretor Municipal;

- A APCVR através do Projeto 3P – Proposta APCVR – Plano Estratégico para proposta de parcerias e utilização do espaço pertencente à UTAD, situado entre a APCVR e as residências "Além-Rio," pretende realizar um conjunto de intervenções físicas e atividades que constam da declaração de compromisso que aqui se anexa;

- A APCVR ao ter a posse do terreno em causa irá submeter uma candidatura do projeto de utilização do terreno pertencente à UTAD ao programa de financiamento comunitário do PORTUGAL 2020 e que a Câmara Municipal de Vila Real declarou apoiar este projeto, comparticipando com a parte financeira que seria devida à APCVR;

- Para o efeito pretendido, é necessário que a UTAD celebre um contrato de comodato com a APCVR;

O Conselho Geral, nos termos da alínea l) do n.º 1 do artigo 18.º dos Estatutos da UTAD, pronuncia-se sobre o seguinte:

I. Manifesta por unanimidade o seu apoio à celebração do contrato de comodato, tendo em conta os objetivos que pretendem ser alcançados;

II. Não obstante a sua manifesta concordância sugere que a minuta do contrato de comodato seja alterada para que as contrapartidas que estão expressas na declaração de compromisso assinada pela Associação de Paralisia de Vila Real sejam nele integradas;

III. Mais sugere que passe a constar do contrato uma cláusula que coloque sob condição os efeitos do mesmo à efetiva aprovação do financiamento do Projeto, bem como da comparticipação da Câmara Municipal de Vila Real.

Vila Real em 1 de julho de 2017

O Presidente do Conselho Geral

José Albino da Silva Peneda

Deliberação do Conselho Geral da UTAD n.º 3/2017

Considerando,

- Que o Plano Estratégico e o Plano de Ação da UTAD para o quadriénio de 2017-2021 contemplam as linhas orientadoras de atuação para o mandato do Reitor, respeitando o programa de candidatura escrutinado em sede deste Conselho, após audição da Academia;

- Que o Plano Estratégico considera um funcionamento mais consentâneo com as exigências que se impõem às Universidades e à UTAD em particular, visando um funcionamento flexível e dinâmico;

- A necessidade de se proceder a um reajustamento e reorganização dos recursos existentes, de forma a atingir os objetivos estratégicos propostos;

O Conselho Geral delibera aprovar, com uma abstenção, o Plano Estratégico da UTAD para o quadriénio de 2017-2021.

Determina ainda mandatar o Reitor para realizar as necessárias alterações, e reafectar os recursos físicos e humanos necessários à sua concretização, e a possibilidade de reajustar as estruturas existentes, atendendo a que tal não consubstancia uma revisão estatutária, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 95.º dos Estatutos da UTAD.

Vila Real em 1 de julho de 2017

O Presidente do Conselho Geral

José Albino da Silva Peneda